

AVALIAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

Alan Sidney Jacinto da Silva, Thiago Moura de Araújo, Vanessa Aguiar Pontes.

Resumo: As novas formas de integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) veem sendo desenvolvidas e uma das áreas mais beneficiadas com esses avanços é a educacional. As demandas educacionais na área da saúde surgem quando há a necessidade de aproximação da realidade. As lesões por pressão são consideradas problemas de escala pública e acometendo um número significativo de pacientes hospitalizados e institucionalizados. Com o estudo avaliamos uma TIC educacional sobre prevenção e tratamento de lesões por pressão. Tratou-se de um estudo com delineamento quase-experimental na avaliação dos participantes antes e depois da intervenção educativa. O período de realização do estudo foi de março de 2015 a fevereiro de 2016. A população foi composta por acadêmicos de enfermagem. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados dois questionários, sendo um para avaliação do conhecimento sobre a temática antes e depois da intervenção educativa com a TIC e um sobre dados acadêmicos e sociais. Com o curso foi possível determinar quais as dificuldades encontradas por acadêmicos na temática, sendo estas questões relacionadas a categorização, tecnologias do cuidar de feridas e tempo para mudança de decúbito. Um maior número de acertos foi percebido pós-intervenção educativa com um aumento de 60% dos acertos. Concluiu-se que a intervenção educativa gerou impacto no conhecimento dos acadêmicos de Enfermagem-UNILAB favorecendo no seu processo de aprendizagem sobre lesões por pressão e contribuindo no desenvolvimento de um futuro profissional mais apto ao cuidar de lesões por pressão.

Palavras-chave: Lesão por pressão; Tecnologia da Informação e Comunicação; Enfermagem em informática.

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: alans.enf@gmail.com

²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: thiagomoura@unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: vanessaaguiar1392@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os dias atuais caracterizam-se por profundas e constantes mudanças. Hoje é crescente e cada vez mais acelerada a inovação tecnológica, que coloca os mais diversos tipos de tecnologias à disposição dos profissionais e usuários da saúde, tais como tecnologias educacionais, gerenciais e assistenciais. Dentre as tecnologias educacionais, destacam-se as estratégias na formação acadêmica, na capacitação e no treinamento em serviço e sua repercussão para a prática clínica (BARRA *et al.*, 2006).

As TICs são tecnologias e métodos utilizados para comunicar, sendo a maioria delas caracterizada por agilizar, horizontalizar e tornar menos palpável o conteúdo da comunicação, por meio da digitalização e da comunicação em redes (mediada ou não por computadores) para a captação, transmissão e distribuição das informações (texto, imagem estática, vídeo e som). Considera-se que o surgimento dessas novas tecnologias e a forma como elas vêm sendo utilizadas por governos, empresas, indivíduos e setores sociais possibilitou o surgimento de uma sociedade da informação, cada vez mais presente no dia a dia atual (SASSO *et al.*, 2011).

A avaliação de programas educativos visa identificar se os objetivos dos programas foram atingidos, ou seja, se os problemas que demonstraram a necessidade da intervenção educativa foram sanados, o que implica medidas de resultados práticos e de impacto no trabalho. Para conhecer a influência desses programas na prática do formador, a estratégia mais utilizada tem sido a comparação do nível de conhecimento e da atuação profissional do participante antes e depois de ele ser submetido a uma intervenção educativa (DRAGANOV & SANNA, 2013).

A Lesão por Pressão tem sido uma preocupação constante dos profissionais da área da saúde, em especial da enfermagem, por trazer sérios prejuízos para os pacientes e requerer uma demanda maior de cuidados por parte desses profissionais. A utilização das TICs, tem ajudado os profissionais a desenvolverem ações padronizadas, capacitações e atualizações sobre os cuidados necessários para prevenir e tratar uma lesão. Contudo, o profissional ainda pode apresentar dúvidas sobre como avaliar uma lesão, qual é o produto correto a ser utilizado em cada estágio e qual a melhor evidência para preveni-las, demonstrando a necessidade de capacitação sobre o assunto.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quase experimental com delineamento antes e depois da intervenção educativa com a TIC sobre prevenção e tratamento de lesões por pressão. Na pesquisa aqui apresentada, o modelo quase experimental é caracterizado pela avaliação da TIC sobre prevenção e tratamento de lesão por pressão com estudantes de Enfermagem. Foi adotado o modelo de avaliação antes e depois dos alunos como método de análise dos resultados da avaliação da intervenção educativa. A amostra foi constituída intencionalmente, por temporalidade, sendo formada por alunos que já haviam cursado a disciplina de Semiotécnica. A pesquisa foi desenvolvida entre março de 2015 a fevereiro de 2016.

A intervenção tratou-se de um curso online desenvolvido pelo Projeto de Assistência ao Indivíduo com Feridas Agudas e Crônicas. O curso foi desenvolvido utilizando os recursos do software *Articulate - E-Learning Software and Authoring Tools* para construção das aulas, google drive para hospedagem e moodle UNILAB como ambiente virtual de aprendizagem.

O instrumento utilizado para coleta continha questões de conhecimento sobre lesão por pressão, medidas preventivas e curativas. Esse instrumento tem origem nos Estados Unidos (PIEPER, MOTT, 1995), mas já foi adaptado para língua portuguesa e utilizado em pesquisas similares de avaliação de conhecimento sobre lesões por pressão em profissionais que atuam em UTI.

O projeto recebeu aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sobre o parecer nº 1.020.212. Os que concordarem em participar assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pode-se inferir quais tipos de questões possuem menor percentual de acertos, mesmo após a intervenção. Podemos verificar que os itens 6, 13 e 14 referentes a itens sobre categorização (sexta questão) e tecnologias para o cuidar (questões 13 e 14), mesmo após a intervenção totalizaram um total de três acertos 37,5% do total de participantes. Os itens 11 e 18 relacionadas ao tempo de mudança de decúbito, totalizam 4 acertos cada. E os itens 3 e 17 sobre formas de avaliação de risco, 36 e 42 sobre tecnologias no cuidar, somam 5 acertos cada. Desta forma, consideramos os itens descritos acima como os mais complexos para serem respondidos por acadêmicos de enfermagem.

Em contrapartida, os itens 7, 9, 19, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 33, 34, 35, 37, 38 e 39, questões relacionadas a importância de realizar mudança de decúbito, conceitos, regiões mais acometidas e sobre o registro de enfermagem. Estas questões apresentaram 100% de acertos entre os participantes no pré-teste e pós-teste, podendo estas questões serem consideradas mais simples para acadêmicos de enfermagem com pelo menos 52% de integralização no curso; fato este que pode ser associado ao conteúdo programático oferecido pelo curso, interesse pelo assunto ou pensamento crítico adquirido ao longo da graduação.

O número de acertos foi 60% maior ou igual a 40% em todas as questões indicadas pela avaliação de conhecimento sobre lesões por pressão. Podendo assim considerar a intervenção como bem-sucedida, considerando um maior número de acertos após a intervenção.

Além de um maior número de acertos após a intervenção educativa o número de respostas “não sabe” reduziu significativamente em um percentual de cerca de 7,3% de respostas não sabe durante o pré-teste para 1,1% das respostas no pós-teste. Inferimos que tal dado se deve ao fato de que algumas das intervenções/cuidados de enfermagem descritos no instrumento não faziam parte de seu conhecimento prévio antes do curso sobre Lesões por pressão.

CONCLUSÕES

Segundo Rodrigues (2008), a inclusão digital crescente da população associada a uma melhoria da qualidade da internet brasileira, modifica o quadro de como o material é disponível, segundo o mesmo, o material disponibilizado em forma impressa tende a reduzir gradativamente dando a forma como se é ensinado e se estuda uma nova forma com uma característica cada dia mais digital.

Diante do exposto fica evidente que o acesso a materiais e cursos digitais facilitam e democratizam o acesso a informações e contribui ativamente na construção de um caráter profissional mais diferenciado e completo. No entanto, conforme ressaltado por alguns autores anteriormente inúmeras são as desvantagens que acompanham um melhor acompanhamento do aprendizado de alunos, deste modo sugere-se que o uso de salas virtuais, ambientes virtuais e conteúdo e recursos disponíveis eletronicamente seja usado com caráter complementar a sala de aula do aluno e nunca substituível.

Espera-se que a intervenção tenha contribuído no processo de aprendizagem dos acadêmicos e que estes tenham se tornado futuros profissionais ainda mais aptos a fornecer um cuidar mais holístico e completo a indivíduos acometidos por lesão por pressão. A TIC sugere as principais dificuldades que os discentes possuem e implica em uma possível alteração no conteúdo pragmático ofertado pelo curso de enfermagem, contribuindo assim com as disciplinas de cuidar.

Doravante, com base no crescente uso da tecnologia, bem como a maior facilidade de acesso e aumento de recursos por uma maior parcela da população, não obstante a isso estudantes do ensino superior e os acadêmicos de enfermagem, devem seguir com uma tendência de informatização crescente mundialmente, porém, devem lembrar que a tecnologia é uma ferramenta disponível ao ensino, logo este deve ser utilizado como coadjuvante ao ensino.

AGRADECIMENTOS

À FUNCAP (Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pelo financiamento da pesquisa, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. A DEAAD (Diretoria de Educação Aberta e a Distância) pelo apoio com o Ambiente Virtual de Aprendizagem para Graduação Presencial -UNILAB.

REFERÊNCIAS

1. BARRA, D.C.C.; NASCIMENTO, E.R.P.; MARTINS, J.J.; ALBUQUERQUE, G.L.; ERDMANN, A.L. Evolução histórica e impacto da tecnologia na área da saúde e da enfermagem. **Rev Eletrônica de Enf.** 2006; v8(3): 422-430.
2. DRAGANOV, P. B.; SANNA, M.C. **Revista Brasileira de Enfermagem** 66.4 (Jul/Aug 2013): 543-549.
3. PIERPE, B.; MOTT, M. Nurse's knowledge of pressure ulcer prevention, staging, and description. **Adv Wound Care**, 1995; 8(3): 38-40.
4. SASSO, G.T.M.D.; SILVEIRA, D.T.; BARBOSA, S.F.F.; ÉVORA, Y.D.M.; MARIN, H.F. **Tecnologias da informação e da comunicação em enfermagem e tele-enfermagem.** In: PRADO, C.; PERES, H.H.C.; LEITE, M.M.J. **Tecnologias da Informação e da Comunicação em Enfermagem.** São Paulo, SP. Ed. Atheneu, 2011. 163p.